

Zé Carreiro e Carreirinho - Carreiro Sebastião

tom:

D

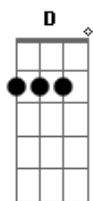
O meu nome é Sebastião Rodrigues de Carvalho
 Fui carreiro e com saudade lembro os tempos de trabalho
 Hoje moro na cidade mas nem de casa não saio
 Chego a sonhar com meu carro cortando pelos atalhos
 Quatorze bois todos, bois desde a guia ao cabeçalho

Nome da minha boiada até hoje estou lembrado
 Redondo e Marechal, Craveiro e Desejado
 Jagunço e Violento, Estrangeiro e Numerado
 O Retaco e o Barão, bois baixo e reforçado

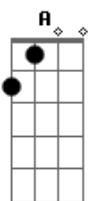
Maneiro e Rochedo, doze aparelhados

Na junta de cabeçalho, Ouro Preto e Coração
 José Martins de Azevedo, o nome do meu patrão
 Na fazenda São Luiz, onde eu morei um tempão
 Cortava aquele cerrado lotadinho de algodão
 Dava um dueto doído o gemido dos cocão
 Hoje moro na cidade não posso acostumar
 Em outubro fez dois anos que deixei de carrear
 Às vezes que estou sozinho e começo me lembrar
 Parece que estou escutando o meu carro a cantar
 Eu nasci pra ser carreiro não nego meu naturar

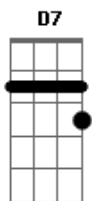
Acordes



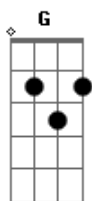
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com